

Identificação dos Resíduos Produzidos

O processo de produção avícola envolve a produção dos seguintes tipos de resíduos:

- Cinzas – Combustão de biomassa florestal na caldeira de produção de água quente;
- Embalagens de papel e cartão – Receção dos medicamentos;
- Embalagens de plástico – Receção de matéria-prima;
- Embalagens contaminadas – Lavagem e desinfecção dos pavilhões e equipamentos e tratamento da água captada com Hipoclorito de Sódio;
- Resíduos inorgânicos com substâncias perigosas – Raticidas resultantes do controlo de pragas;
- Lâmpadas fluorescentes – Iluminação dos pavilhões avícolas;
- Metais – Receção de matéria-prima;
- Resíduos Sólidos Urbanos – Instalações sociais.

Quadro 1. Identificação dos Resíduos produzidos na instalação

Código LER	Descrição	Quantidade (t)
10 01 01	Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras	2,00
15 01 01	Embalagens de papel e cartão	0,10
15 01 02	Embalagens de plástico	0,60
15 01 06	Embalagens de medicamentos	0,07
15 01 10*	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	0,02
16 03 03*	Resíduos inorgânicos contendo substâncias perigosas	0,02
20 01 21*	Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	0,01
20 01 40	Metais	0,80
20 03 01	Mistura de resíduos urbanos equiparados	2,00

Todos os resíduos produzidos são devidamente separados segundo o código LER, armazenados nos Parques de Armazenamento Temporário de Resíduos predefinidos e identificados e, posteriormente, encaminhados para Operadores de Gestão de Resíduos (OGR) licenciados para o efeito.

Destacam-se as embalagens de medicamentos que são devidamente armazenadas em caixas de cartão próprias e depois entregues à Inogen – Inovação e Soluções Veterinárias, Lda., a empresa fornecedora de medicamentos e um centro de retoma da Valormed.

Em termos de produções significativas de resíduos, destacam-se as Cinzas, armazenadas num compartimento próprio localizado no exterior do armazém de casca de arroz e posteriormente encaminhadas para tratamento adequado.

As lâmpadas usadas são devidamente acondicionadas e entregues ao fornecedor aquando da aquisição de novo material, ou, em alternativa, encaminhadas para OGR licenciado.

Para além dos resíduos, são ainda produzidos subprodutos de origem animal: o estrume e as aves que não sobrevivem ao processo produtivo.



O estrume é uma mistura de material de cama e dejetos das aves. Este subproduto é mantido no interior dos pavilhões avícolas até ao final do ciclo produtivo, quando, após a saída das aves, é recolhido diretamente para o interior dos veículos responsáveis pelo seu transporte para a unidade licenciada para o seu tratamento adequado.

As aves mortas são retiradas diariamente do interior dos pavilhões avícolas pelos colaboradores da unidade, ensacadas e colocadas em arcas congeladoras até serem encaminhadas para tratamento a realizar por unidade de transformação de subprodutos animais devidamente licenciada para o efeito.

Anualmente é estabelecido um plano de formação com o objetivo de sensibilizar os colaboradores da instalação avícola para o cumprimento das boas práticas ambientais, nomeadamente ao nível da gestão de resíduos e de subprodutos de origem animal, numa perspetiva de melhoria contínua.